

Teólogo († 1022)



Simeão o Novo Teólogo é o

último dos três santos da Igreja Ortodoxa que teve o título de teólogo, dando-lhe o título de “novo”, provavelmente para distingui-lo de outro Simeão contemporâneo. Simeão era um poeta que encarna a tradição mística. Ele escreveu que os seres humanos podem e devem experimentar Deus directamente. Ele nasceu na Galácia, estudou em Constantinopla e foi designado como cortesão no atendimento aos imperadores Basil e Constantino Porphyrogenitus. Ele abandonou sua vida de cortesão para se retirar para um mosteiro com a idade de 27 anos. Mais tarde tornou-se abade do mosteiro de São Mammias de Constantinopla. A rígida disciplina monástica de Simeão irritou alguns no mosteiro. Um dia após a liturgia alguns dos monges atacaram-no e quase o mataram. Depois que eles foram expulsos do

mosteiro, Simeão pediu que eles fossem tratados com benevolência. Das autoridades da igreja, também Simeão sofreu severa oposição por considerarem as suas exigências muito difíceis. Simeão não foi educado em Filosofia grega mas estava bastante familiarizado com a vida da igreja. Ele falou muitas vezes da experiência pessoal direta e de vez em quando atacou alguns estudiosos que via como fingindo ter um conhecimento que não tinham. Algumas das obras Simeão incluem o seu Discursos Catequéticos, Hinos do Amor Divino e Três Discursos Teológicos.



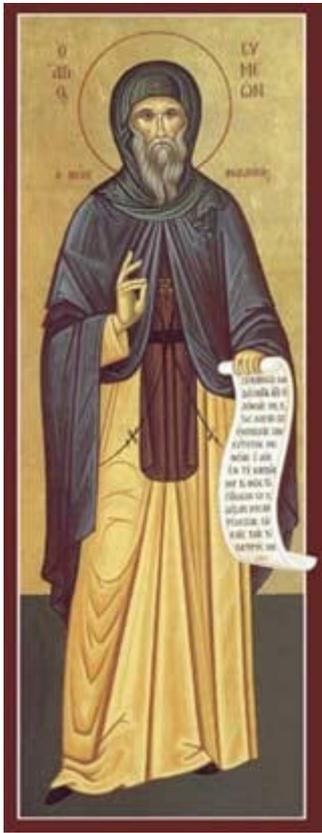
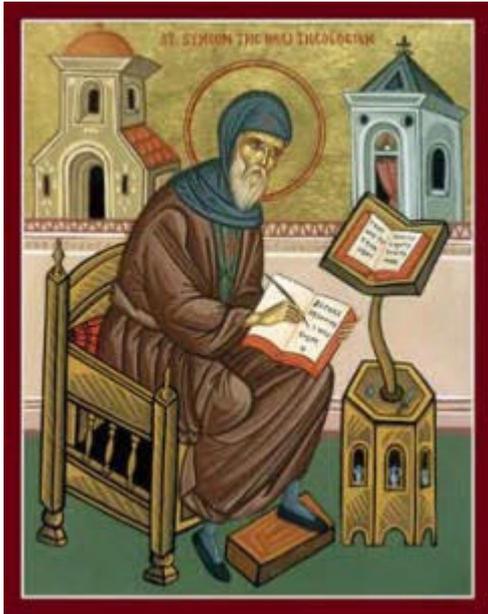




Image courtesy of www.agsymeon.net

fonte: catedralortodoxa.com.br